

## OS FATORES DE INTERFERÊNCIAS NA PASSAGEM DE PLANTÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO.

Magda dos Santos Ferreira<sup>1</sup>  
Juliana Vieira de Araujo Sandri<sup>2</sup>  
Pollyana Bortholazzi Gouvea<sup>3</sup>  
Fabiola Hermes Chesani<sup>4</sup>

**Introdução:** A passagem de plantão é considerada um ato fundamental da equipe de enfermagem para a continuidade da assistência, envolvendo aspectos da comunicação verbal (oral e escrita) para transmitir informação objetiva sobre acontecimentos ocorridos durante um período de trabalho, permitindo ter uma visão geral da unidade que assumirá suas atividades<sup>1</sup>. As informações repassadas são: nome, idade, número do quarto do cliente, tratamentos específicos, de acordo com a área da especialidade de enfermagem, alterações significativas do estado, planos de cuidado ao cliente e situação da unidade de atendimento<sup>2,3</sup>. **Objetivo:** Identificar os fatores de interferências no ato da passagem de plantão da equipe de enfermagem. **Método:** Estudo de campo, exploratório descritivo com abordagem qualitativa de análise categorial temática junto a 21 enfermeiros de um hospital pediátrico da 9ª Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí-açu. A pesquisa foi feita através de entrevista semiestruturada; observação não participante e diário de campo. **Resultados:** Os fatores de interferência estão no âmbito da ambiência hospitalar através de ruídos sonoros e do trabalho do enfermeiro aliado as intercorrências e excesso de demandas cotidianas, assim como a perda da privacidade dos profissionais de enfermagem, das crianças e seus familiares. A passagem de plantão, geralmente, ocorre no posto de enfermagem, espaço limitado e quase sempre centralizado na unidade hospitalar e, portanto, visível a todos que circulam, desse modo, as informações fornecidas ficam prejudicadas em função do fluxo de pessoal, movimento de equipamentos e ruído das vozes dos profissionais de enfermagem visto que passam o plantão em momentos separados, enfermeiro para enfermeiro e técnico para técnico dificultando o entendimento das informações porque tudo acontece no mesmo tempo e espaço. Sendo assim, se somarmos o movimento natural dos funcionários com o da unidade no ato da passagem de plantão e outras intercorrências temos uma ambiência desfavorável a essa atividade que exige atenção e conhecimento. **Conclusão:** Frente a essas interferências comuns no ambiente hospitalar é importante que a instituição tenha estratégias que possibilite mitigar as interferências para uma boa comunicação, maximizando o tempo destinado para a passagem de plantão. A passagem de plantão como instrumento básico de enfermagem é um combo que envolve a comunicação, o relacionamento interpessoal e o trabalho em equipe, portanto é complexo e frágil devido

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Mestranda do Curso de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: [magda.pf@hotmail.com](mailto:magda.pf@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem e do Curso de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho da Universidade do Vale do Itajaí. Orientadora da dissertação de mestrado. E-mail: [jsandri@univali.br](mailto:jsandri@univali.br)

<sup>3</sup> Mestre. Doutoranda em enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: [Pollyana.gouvea@univali.br](mailto:Pollyana.gouvea@univali.br)

<sup>4</sup> Doutora em Educação Científica e Tecnológica. Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia e do Curso de Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho da Universidade do Vale do Itajaí. Orientadora da dissertação de mestrado. E-mail: [fabiola.chesani@univali.br](mailto:fabiola.chesani@univali.br)

as falhas na comunicação, as interferências ambientais e do trabalho ocasionando lacunas que poderá se entender para o turno presente e futuro trazendo consequências para a assistência à criança e seu familiar, assim como o comprometimento legal do profissional e da instituição. **Contribuição para a enfermagem:** Os resultados apontam o quanto o processo de trabalho da enfermagem relativo a passagem de plantão necessita ser aprimorado para que a comunicação seja efetiva e sem interferências ambientais e organizacionais.

**Palavras-chaves:** Enfermagem. Passagem de plantão. Assistência de enfermagem

## **Referencias**

1 Silva, EE, Campos, LF. Passagem de plantão na enfermagem: revisão da literatura. *Cogitare Enfermagem*, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 502-507, Out., 2007. Available from: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/10077/6929>. Acess em: 23 nov. 2017.

2 Cianciarullo, TI. Instrumentos básicos para o cuidar. um desafio para a qualidade da assistência. São Paulo: Atheneu. 2000.

3 Craven, RF; Hirnle, CJ. Comunicação do Processo de Enfermagem: documentação e relato. *In:* Craven, R F, Hirnle, C J. (Org.). Fundamentos de enfermagem: saúde e função humanas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.124-246.